

ASSEMBLEIA REAFIRMA GREVE

Os trabalhadores dos Correios, em assembleia na tarde da terça-feira, dia 3, reafirmaram a continuidade da greve por tempo indeterminado. Os trabalhadores também fizeram uma avaliação do movimento, que iniciou dia 21 de setembro, e a avaliação foi de que o movimento está forte e precisa ser mantido e crescer ainda mais.



No início foram lidos os últimos informes do comando de negociação e as tratativas que estão se dando em Brasília. Em seguida a assessoria jurídica da entidade fez diversos esclarecimentos especialmente em relação aos descontos dos dias parados promovido pela empresa.

Houve ainda 10 intervenções dos trabalhadores e todas foram no sentido de manter a greve e, apesar de haver a audiência, a categoria busca chegar num acordo com a ECT e a greve tem esse objetivo. O TST já mostrou a que veio e os trabalhadores não podem ter confiança no Judiciário. A grande força da categoria está na greve e na unidade, por isso, temos que manter e fortalecer o movimento paredista. A própria audiência acontecerá por força da greve porque se dependesse deles a intermediação do TST se daria, inclusive, sem greve. Tanto que o primeiro objetivo era protelar a campanha salarial para dezembro com a intermediação do TST e cobrança de mensalidade no plano de Saúde.

Nossa greve forçou a retirada do TST num primeiro momento, a proposta de 3% para janeiro de 2018 e a audiência e do dia 4. Entramos no 14º dia de greve e o movimento está forte, acontece em nível nacional e apesar de toda a pressão da empresa, nenhum sindicato recuou.

TRABALHADORES DOS CORREIOS FAZEM ATO EM BRASÍLIA

Centenas de trabalhadores dos Correios também participaram nesta terça (3), em Brasília, do ato em defesa das estatais e contra a privatização de Correios. Os trabalhadores carregaram um caixão com flores, simbolizando um "cortejo fúnebre" do presidente Michel Temer. Eles também levaram faixas com frases contra as demissões dos servidores.



REUNIÃO DO COMANDO DE GREVE

Nesta terça (3), foi realizada na parte da manhã, na sede do Sindicato, reunião do Comando de Greve. Durante o encontro foi feita uma avaliação do movimento e debatida a condução da assembleia na parte da tarde.

Entre os temas debatidos esteve a possibilidade de ação contra a empresa por prática antissindical, em função da pressão que ela tem feito sobre os trabalhadores.

Também foi destacada a necessidade de fortalecer a participação no Piquete da Sertório no final de semana, entre outras questões.

No final da assembleia foi definida uma agenda de lutas:

04/10 - QUARTA-FEIRA

- agitação em frente as unidades com carro de som;
- 13h - ato no prédio Sede;
- 16h - acompanhar a audiência de conciliação juntos, na sede do sindicato;

05/10 QUINTA-FEIRA

- ato unificado com os municipais de Porto Alegre;
- 13h - assembleia no sindicato;

06/10 - SEXTA-FEIRA

- concentração na Sertório;
- PERMANENTE** - Participação no Piquete da Sertório.

NESTA QUARTA-FEIRA, DIA 4, VAMOS ACOMPANHAR JUNTOS, NO SINDICATO, A AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO NO TST
A audiência, às 16 horas, será transmitida ao vivo pelo canal do TST no Youtube.